

Trânsito do ABC mata mais em 2023 e número de motociclistas mortos sobe 47%

POR George Garcia

Os números do Infosiga (Sistema de Informações Gerenciais de Acidentes de Trânsito do Estado de São Paulo), divulgados nesta semana, mostram que o trânsito do ABC ficou 8,6% mais letal em 2023 do que os números de 2022. Foram 253 mortos no ano passado contra 233 no período anterior. Os dados que chamam a atenção são o aumento da morte de motociclistas e a redução das mortes de pedestres.

De acordo com o levantamento em 2022 morreram 83 motociclistas em acidentes de trânsito no ABC, o número saltou para 122 no ano passado, uma alta de 47%. Enquanto o número de mortos cresce nos acidentes com moto, a quantidade de pedestres mortos na região caiu de 82 registros em 2022 para 73 no ano passado.

Também caiu o número de fatalidades nos acidentes envolvendo automóveis, de 41 óbitos em 2022 para 34 no último ano. Em contrapartida o número de ciclistas mortos no ano passado, quando foram registrados 14 mortos, é maior do que os 12 casos de 2022. De acordo com o Infosiga a maioria dos mortos em 2023 era homem, 83,6% do total.

Das sete cidades da região o número de mortos aumentou em quatro delas. Diadema teve 32 óbitos no trânsito em 2022 e 37 no ano passado; Ribeirão Pires teve 11 mortos em 2022 e 14 em 2023; Santo André teve 50 e 57 fatalidades, respectivamente, e São Caetano passou de quatro para cinco mortos entre os dois anos.

Mauá teve queda significativa de 31 para 21, casos comparando 2022 com 2023, Rio Grande da Serra manteve um caso em cada ano, São Bernardo teve redução de 110 para 90, queda de 18,2%.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3376970/transito-do-abc-mata-mais-em-2023-e-numero-de-motociclistas-mortos-sobe-47/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades